

argumentación matizada, por lo que resulta una muy bienvenida aportación a la investigación sobre la iconografía de la diáspora africana en Brasil. La autora organiza su material con maestría y pasa revista a una amplia gama de los usos de las fotografías analizadas. En la contextualización histórica logra poner de manifiesto de qué manera el medio fotográfico, precisamente a partir del mito de la autenticidad, pudo servir a la construcción cultural del imaginario social. Esta obra será de gran provecho para toda persona interesada en la fotografía y en su significado para la investigación histórica. Abre caminos, además, para que fuentes primarias comparables se incluyan a la investigación sobre América Latina. Para finalizar, este estudio posee una faceta que permite apreciar las relaciones transnacionales entre Brasil y otras partes del mundo, dado que analiza a conciencia el uso de las imágenes por parte de los viajeros y en las exposiciones internacionales.

Silke Hensel

Peter Birle/Sérgio Costa/Horst Nitschack (eds.): *Brazil and the Americas. Convergences and Perspectives*. Madrid/Frankfurt: Iberoamericana /Vervuert (Bibliotheca Ibero-Americana, 120) 2008. 237 páginas.

O livro reúne as apresentações de um seminário interdisciplinar que teve o objetivo de lançar um olhar dual, tanto de fora como de dentro do Brasil, à sociedade brasileira no processo de sua integração global, analisando as relações entre o Brasil e o mundo e o entrelaçamento de processos locais, regionais e globais.

Jorge Larraín assume uma perspectiva histórica para tratar das novas formas de inserção de América Latina e do Brasil no

mundo “pós-nacional”, explicando a situação presente como interação entre processos culturais, políticos e econômicos iniciados no século XVI, e os resultados da globalização, as políticas neoliberais iniciadas nos anos 80 e a crise econômica a partir de 2000.

Na sua defesa de uma agenda pós-imperialista, Gustavo Lins Ribeiro enfatiza que nela não pode mais haver lugar nem para nativismos nem para nacionalismos excludentes, mas que é necessária a aceitação do hibridismo como força política. Assim, intelectuais e ativistas devem promover coalizões plurais, descentradas e democráticas com programas universalistas.

Jean Daudelin estuda movimentos recentes da diplomacia brasileira que levaram ao crescimento expressivo da importância do Brasil na arena internacional, e critica o oportunismo da nova política externa brasileira com relação a regras internacionais, que são aproveitadas quando adequadas aos próprios interesses, e, caso contrário, contestadas, se não violadas.

O artigo de Marcos Antonio Macedo Cintra trata do desenvolvimento da economia brasileira entre 1999 e 2004, período marcado pela sua completa inserção no contexto da acumulação global. Sustenta que as políticas monetárias e fiscais que possibilitaram a mobilidade livre do capital obstruem um crescimento sustentável, não conseguindo levar ao necessário desenvolvimento social e econômico na forma de expansão do emprego, aumento dos salários e distribuição mais justa de rendimentos.

Alberto Olvera mostra como as sociedades civis da América Latina contribuem efetivamente para o aprofundamento da democracia na região. Aponta para a coexistência, nos estados, de autênticas democratizações da vida pública com as piores ficções autoritárias, o que, visto

positivamente, é também sinal de que o discurso sobre direitos, cidadania e participação está hoje firmemente estabelecido no horizonte normativo da vida pública na América Latina.

Tratando dos paradoxos da expansão de práticas feministas no Brasil, Bila Sorj e Aparecida Fonseca Moraes analisam como a agenda feminista inspirada em valores individualistas, igualitários e universalistas, é apropriada e transformada a nível local, se distanciando às vezes da sua intenção original.

Patrícia Pinho examina o lugar do Brasil no mapa da africanidade, olhando de perto para as contradições inerentes ao turismo dos *African Americans* no nordeste do Brasil. Este confirmaria a hierarquia existente no *Black Atlantic*, mas a exportação, por parte das comunidades negras do sul, das suas próprias definições de negritude, também mostraria que a comunicação internacional pode tomar outras direções, pelo que as culturas negras se criariam através de dinâmicos fluxos globais de intercâmbio.

Com o objetivo de esclarecer a relação entre migração, religião e transnacionalidade, Marjo de Theije estuda a situação religiosa dos emigrantes brasileiros no Suriname e infere que embora estes estejam construindo uma identidade transmigratória, não se pode falar em religião transnacional por não existirem conexões entre comunidades religiosas surinamenses e brasileiras.

Heloísa Buarque de Hollanda está interessada nas novas criações culturais emergentes das periferias, e nas conexões, apropriações e debates gerados entre estas e as culturas da elite. Principalmente no hip-hop, com sua tematização da exclusão social, ela re-encontra os seus mais persistentes objetos de estudo: a articulação entre cultura e política e a criação de meios alternativos de produção cultural.

A representação da favela ao longo da sua história, da imagem do avesso da ordem e emblema utópico tropicalista à atual ocupação de território virtual, na internet, por parte das comunidades faveladas elas mesmas, é estudada por Olívia Maria Gomes da Cunha.

Esther Hamburger centra as suas reflexões no filme *Ônibus 174* como exemplo das relações entre violência e cultura na nova produção áudio-visual brasileira, marcadas pela manipulação de comportamento por parte dos meios de comunicação e a sua justificação de atos violentos com a ausência de dignidade social.

Finalmente Robert Stam explora o tratamento da história transnacional e multicultural por parte dos artistas tropicalistas Caetano Veloso e Gilberto Gil como exemplo de atuação política dentro da cultura popular. Também mostra como a celebração da mistura e a persistência de mecanismos simbólicos de violência racial combinam em proporções iguais na formação do multiculturalismo brasileiro.

Mechthild Blumberg